

EDITORIAL

BOLSONARO ENCURVADO

Em um momento decisivo, no Dia D contra a pandemia, presidente achata a própria curva e se mostra diminuto

É a hora de 'achatar a curva'. A expressão, que acertadamente está sendo repetida à exaustão ao longo da semana, é clara: vivemos um momento decisivo para evitar que a pandemia do novo coronavírus tenha um boom no número de casos – e de mortes, principalmente atingindo idosos – no Brasil dentro das próximas duas semanas. Nesse período, em que a precaução e as medidas adotadas hoje vão ser determinantes para salvar vidas amanhã, todo dia é o 'Dia D' – em alusão a uma das mais decisivas batalhas da Segunda Guerra Mundial, travada no ano de 1944, com tropas aliadas derrotando forças nazistas na Normandia, começando assim a escrever, nas areias de Omaha e de outras praias francesas banhadas pelas águas do Atlântico, um novo e decisivo capítulo no sangrento confronto planetário.

Mas que curva é essa?

Segundo especialistas e autoridades sanitárias, o pico da doença no Brasil deve acontecer entre abril e maio, colocando em risco o sistema de Saúde, que, de acordo com o ministro Luiz Henrique Mandetta, pode colapsar.

O novo coronavírus tem período de incubação de 14 dias e, por isso mesmo, a falta de prevenção hoje vai cobrar um preço alto daqui duas semanas. Simples.

Por esse motivo, de forma acertada e em consonância com o que está sendo adotado em países ao redor do globo, com base científica e não baseada em achismos de botequim, estados decidiram adotar a quarentena – é o que foi feito, por exemplo, em São Paulo, onde o período de isolamento vai seguir até o próximo dia 7.

A quarentena é uma medida que – com base na análise do que deu resultado em outros países, inclusive na China, país onde o vírus se originou – salva vidas.

E toda vida importa.

Muniado por seu gabinete do ódio, Jair Bolsonaro (sem partido e sem capacidade cognitiva para liderar) perdeu uma grande oportunidade na noite da última terça, quando falou à Nação.

Ao invés de falar aos brasileiros sobre a necessidade do 'achatar a curva' dos casos, a respeito da importância de adotar as medidas preventivas recomendadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o capitão mostrou que o Palácio do Planalto é hoje um navio fantasma que, absolutamente à deriva, ignora o farol da ciência e do conhecimento e segue, a toda velocidade, rumo aos rochedos da autodestruição.

Ao contrariar orientações médicas, usando argumentos primitivos, toscos e infantis, o presidente coloca irresponsavelmente em risco a vida de milhões e milhões de brasileiros. E como? Criando a fantasiosa dicotomia entre saúde e emprego, relativizando o valor da vida de pessoas com mais de 60 anos. Quanto vale a vida?

Nesta quinta-feira, na porta do Palácio da Alvorada, o presidente disse que o brasileiro – que paga uma carga tributária altíssima – devia cuidar da sua própria saúde e não ficar esperando que governantes façam isso.

Em um momento decisivo, com a chance de achatar a curva, Bolsonaro se apequenou. O vírus achatou o presidente, que insiste em cegamente conduzir o Brasil rumo ao abismo profundo. ■

ARTIGO

AGORA É TEMPO DE SOLIDARIEDADE

Sérgio Camargo

Vereador em São José dos Campos

O novo coronavírus, que provoca a doença Covid-19, chegou ao Brasil em plena quaresma. Para os católicos, tempo de reflexão e recolhimento. Coincidência ou providência, o fato é que o tema da Campanha da Fraternidade de 2020, pensado dois anos antes, encaixa-se perfeitamente no momento em que vivemos: Fraternidade e vida: dom e compromisso! Quatro palavras com significados importantes de serem pensados e praticados em tempos de pandemia. Fraternidade é a solidariedade entre irmãos, harmonia entre humanos. Vida, nesse contexto, como existência. Dom significa dádiva, presente. E finalmente, compromisso, ou seja, responsabilidade.

A finalidade da vida cristã é promover a solidariedade.

Assim, a Campanha convida os cristãos a cuidar da vida humana, a olhar à sua volta e importar-se com o próximo.

Medidas preventivas são necessárias para evitar o contágio. O grande risco do crescimento exponencial no número de casos é levar a um colapso do sistema de saúde. Mas, é possível barrar esse inimigo invisível e evitar uma grande crise – social e econômica – praticando a solidariedade. Prejuízos vão ocorrer, sim.

Mas, o ganho em consciência social pode ser a grande lição em tempos de tantas divergências. Comerciantes, não pratiquem preços abusivos. Empresários, poupem seus funcionários. E de um modo geral, zelem por sua família, amigos e vizinhos. Sempre bom lembrar, cuidado com as fake news, siga as orientações dos órgãos oficiais de saúde. Mais do que nunca, é hora de fazer circular a solidariedade! ■

SOBE E DESCE

SOBE
APORTE À SAÚDE

Mais R\$ 600 milhões estão sendo liberados para estados e municípios a fim de reforçarem o plano de contingência para o enfrentamento da pandemia de coronavírus.

DESCE
CONSTRUÇÃO

O Índice de Confiança da Construção, medido pela Fundação Getúlio Vargas, caiu 2 pontos na passagem de fevereiro para março e alcançou 90,8 pontos, em uma escala de zero a 200.

FRASE



“Se houver necessidade de apertar mais o cinto, será o lock downs, com Força Policial para manter as pessoas em casa”

José Henrique Germann
Secretário Estadual de Saúde



CARTAS

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Redação

redação@ovale.com.br

POLÍTICA E CORONAVÍRUS

É muito triste a gente estar passando por essa pandemia e ter que ver políticos brigando por coisas que hoje não nos interessam. O que importa hoje são os hospitais com equipamentos adequados pra salvar o mundo.

Nice Marques

São José dos Campos

POLÍTICA E CORONAVÍRUS-2

Parece que o presidente aqui no Brasil está se preparando para contar números de mortos e não de desempregados. Ele tem que ver que a prioridade é salvar vidas, abrir os cofres e ajudar os

mais necessitados. Crise financeira teremos, o importante é focar na crise epidêmica.

Anucciatta Felichia

São José dos Campos

POLÍTICA E CORONAVÍRUS-3

Parabéns governador (de Goiás) Ronaldo Caiado! Parabéns aos demais governadores, que estão agindo como líderes.

Antônio Barreto de Siqueira

São José dos Campos

CORONAVÍRUS

Enquanto tiver gente com a cabeça pequena, nas ruas, a tendência é aumentar, verão. Levem a sério, não fique nas ruas.

Coopera com a Vida do seu irmão, se não pensa na sua.

Paulo Moreira

São José dos Campos

CORONAVÍRUS-2

Nove casos (em São José dos Campos) são apenas os casos que já foram divulgados devido ser casos mais graves. Porque sabemos que tem muito mais casos que não divulgaram ainda.

Cleia Viveiros

São José dos Campos

CORONAVÍRUS-3

Brasil está esquecendo disso: China, Japão, Coreia do Sul não têm a população de rua como o

Brasil tem. Muitos, nem água têm, imagine álcool em gel! O ego de alguns pode até se esquecer, mas somos tão humanos quanto eles e, sim, eles poderão complicar bastante o quadro no país! Governo precisa de medidas efetivas para a população mais humilde.

Wander Luiz dos Santos

São José dos Campos

ELEIÇÕES

Os pessoal da velha política não quer diar as eleições por conta da pandemia. Qual é mais importante: saúde do povo ou as eleições?

Benedito Nóbrega

Taubaté



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do OVALE.

As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.